



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Santa Luzia do
Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA.....	10
2.7	HIDROGRAFIA.....	11
2.8	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 2000/2010	15
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010	16
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010.....	16
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010	17
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	17
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	18
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	19
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	20
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	20
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26

3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	46
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	46
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	47
2.10	TRANSPORTE	48
2.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	48
2.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	48
2.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	49
2.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	49
2.10.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006.....	50
2.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
2.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
2.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	51
2.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
2.12	AGRICULTURA.....	52
2.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
2.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54
2.13	PECUÁRIA	56
2.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
2.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	56
2.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	56

2.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57
2.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
2.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
2.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
2.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
2.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
2.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
2.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
2.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
2.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
2.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
2.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
2.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
2.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
2.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
2.16 FINANÇAS PÚBLICAS	59
2.16.1 Receitas Municipais 2000-2004	59
2.16.2 Receitas Municipais 2005-2010	60
2.16.3 Receitas Municipais 2011-2015	60
2.16.4 Receitas Municipais 2016-2020	60
2.16.5 Receitas Municipais 2021-2022	61
2.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
2.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
2.17 MEIO AMBIENTE	62
2.17.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	62
2.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	62
NOTA TÉCNICA	63
GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

O município de Santa Luzia do Pará foi criado através da Lei nº 5.688, de 13 de Dezembro de 1991, sancionada pelo então governador Jader Barbalho e publicada no Diário Oficial de 20 de dezembro de 1991, edição de nº 27.122. Foi desmembrado dos Municípios de Ourém, Bragança e Viseu, com sede na localidade de Santa Luzia, que passou à categoria de cidade, com a denominação de Santa Luzia do Pará.

Sua instalação oficial ocorreu no dia 1º de janeiro de 1993, quando tomaram posse o Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores eleitos no pleito municipal de 03 de Outubro de 1992.

A ocupação inicial deste município foi motivada pela abertura da Rodovia federal BR-316, a Belém-Brasília. De acordo com a publicação “Municípios Paraenses” (1990), seu primeiro morador foi Manoel Gaia, nordestino, que, seguindo os picos demarcatórios da futura rodovia, instalou-se em um dos marcos que viria a ser o km 47 dessa estrada, no sentido Capanema-Gurupi. Sua ocupação aumentou depois da inauguração, pois o grande tráfego abria novos horizontes para os que ali se estabeleciam. O primeiro nome dado à localidade foi “Dr. Tabosa”, em homenagem ao engenheiro responsável pela demarcação daquele trecho da rodovia. Como a população não assimilou essa denominação, o lugar ficou conhecido como “km 47” do Pará-Maranhão, pelo fato de ficar a 47 km de Capanema.

Com a escolha de Santa Luzia para padroeira da localidade, ganhou como denominação o nome desta santa.

No dia 28 de abril de 1991 foi realizado o plebiscito para decidir sobre a emancipação municipal. Dos 5.746 eleitores, votaram apenas 3.611, sendo que 97,99% dos que votaram optaram pelo “sim”.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Santa Luzia do Pará está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 1.346,502 km², o que corresponde a 0,11% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião do Guamá e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Bragança e está a aproximadamente 263 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 27' 06" sul e longitude de 46° 57' 35" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Bragança e Tracuateua, a leste com Viseu, Nova Esperança do Piriá e Bragança, ao sul com Nova Esperança do Piriá e Garrafão do Norte e a oeste com Garrafão do Norte, Capitão Poço e Ourém.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados são o argissolo, o latossolo, o gleissolo e ao sul do município plintossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 52 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado, áreas de planícies e áreas de patamares, que é um relevo que estabelece superfícies intermediárias apresentando áreas de relevo mais baixa e mais elevadas.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Santa Luzia do Pará encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar de Marajó e a bacia sedimentar Bragança-Viseu e é composta por rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas

durante o tectonismo, sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Paleoproterozóico e Neoproterozóico, e da era Mesozóico e Cenozóico.

2.7 HIDROGRAFIA

O principal destaque é definido pelo rio Caeté, com início da foz do Rio Grande, até a foz do Rio curi, e por este até a sua nascente, e daí seguindo em linha reta até o Igarapé Jeju, seguindo-se o curso até sua foz no rio Peritoró, indo por este até sua nascente e daí pelo paralelo do sentido oeste até encontrar o divisor aquário dos Rios Guamá e Piriá, seguindo pelo divisor até a nascente do rio Taurari, seguindo-lhe até sua foz no Rio Guamá, indo por este até a foz do igarapé Tininga, acompanhando-o até sua nascente e daí, em linha reta, até encontrar o igarapé Arioré com a Quarta travessa, seguindo por este igarapé até a foz do igarapé Furacão, subindo-lhe o curso até sua nascente e deste ponto vai em linha reta até a foz do Rio Grande, ponto inicial.

2.8 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco na porção sudoeste/sul e com três meses seco nas demais localidades, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	19.400	1.272,60	15,18
2001 ⁽¹⁾	19.468	1.272,60	15,30
2002 ⁽¹⁾	19.519	1.272,60	15,34
2003 ⁽¹⁾	19.574	1.272,60	15,38
2004 ⁽¹⁾	19.700	1.272,60	15,48
2005 ⁽¹⁾	19.755	1.272,60	15,52
2006 ⁽¹⁾	19.818	1.272,60	15,57
2007	18.123	1.272,60	14,24
2008 ⁽¹⁾	18.523	1.272,60	14,56
2009 ⁽¹⁾	18.417	1.272,60	14,47
2010	19.424	1.356,12	14,32
2011 ⁽¹⁾	19.426	1.356,12	14,32
2012 ⁽¹⁾	19.428	1.356,10	14,33
2013 ⁽¹⁾	19.455	1.356,10	14,35
2014 ⁽¹⁾	19.418	1.272,60	15,26
2015 ⁽¹⁾	19.383	1.272,60	15,23
2016 ⁽¹⁾	19.348	1.356,12	14,27
2017 ⁽¹⁾	19.316	1.356,12	14,24
2018 ⁽¹⁾	19.852	1.356,12	14,64
2019 ⁽¹⁾	19.848	1.346,50	14,74
2020 ⁽¹⁾	19.843	1.346,50	14,74
2021 ⁽¹⁾	19.839	1.346,50	14,73
2022	20.370	1.346,50	15,13

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	8.442	10.958
2007 ⁽¹⁾	9.019	9.104
2010	8.693	10.731

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.029	9.371
2007 ⁽¹⁾	9.223	8.662
2010	9.884	9.540
2022	10.240	10.130

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	586	355	362	280
01 a 04 anos	2.263	1.605	1.560	1.259
05 a 09 anos	2.657	2.197	2.201	1.611
10 a 14 anos	2.710	2.274	2.422	1.826
15 a 29 anos	5.547	5.290	5.847	5.364
30 a 49 anos	3.500	3.739	4.242	5.738
50 a 69 anos	1.624	1.810	2.072	3.197
70 anos e mais	513	611	718	1.095

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	3.668	18,91	3.726	19,18
Preta	1.065	5,49	900	4,63
Amarela	80	0,41	42	0,22
Parda	14.328	73,86	14.196	73,08
Indígena	203	1,05	560	2,88
Sem Declaração	57	0,29	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	17.714	91,31	-	-
Evangélicas	1.266	6,53	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	10	0,05	-	-
Outras Religiosidades	-	-	-	-
Sem Religião	363	1,87	-	-
Não Determinadas	37	0,19	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	3.176	22,86	3.113	20,37
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	39	0,28	46	0,30
Divorciado(a)	12	0,09	49	0,32
Viúvo(a)	489	3,52	604	3,95
Solteiro(a)	10.178	73,25	11.473	75,06
Anos de Estudo⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.245	23,36	-	-
1 a 3 anos	5.472	39,38	-	-
4 a 7 anos	3.666	26,39	-	-
8 a 10 anos	804	5,79	-	-
11 a 14 anos	598	4,30	-	-
15 anos ou mais	35	0,25	-	-
Não determinados	73	0,53	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	2.791	14,39	-	-
Deficiência mental permanente	182	0,94	-	-
Deficiência Física	156	0,80	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	107	68,59	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	49	31,41	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	2.140	11,03	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	611	3,15	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	664	3,42	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	16.529	85,20	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,07	1,04	1,01
Taxa de Urbanização	43,52	44,75	-
Razão de Dependência	87,24	65,07	48,55
Índice de Envelhecimento	10,02	16,99	33,78
Taxa Geométrica de Incremento	-	0,01	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	18	0,09	18	0,09
Alagoas	5	0,03	12	0,06
Amapá	8	0,04	17	0,09
Amazonas	4	0,02	27	0,14
Bahia	9	0,05	15	0,08
Brasil sem especificação	-	-	27	0,14
Ceará	1.201	6,19	808	4,16
Distrito Federal	4	0,02	10	0,05
Espírito Santo	-	-	12	0,06
Goiás	-	-	8	0,04
Maranhão	632	3,26	545	2,81
Mato Grosso	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	-	-	0,00
Minas Gerais	10	0,05	-	0,00
Pará	17.221	88,77	17648	90,86
Paraíba	47	0,24	38	0,20
Paraná	8	0,04	4	0,02
Pernambuco	120	0,62	91	0,47
Piauí	73	0,38	73	0,38
Rio de Janeiro	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	14	0,07	37	0,19
Rio Grande do Sul	-	-	-	0,00
Rondônia	-	-	5	0,03
Roraima	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	-	-	0,00
São Paulo	16	0,08	6	0,03
Sergipe	-	-	16	0,08
Tocantins	-	-	6	0,03

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
2000	19.400	17.221	...	...	2.179
2010	19.424	17.603	15.224	2.379	1.821

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	712	-	1.821	-
Menos de 1 ano	26	3,65	33	1,8
1 a 2 anos	229	32,16	96	5,3
3 a 5 anos	213	29,92	183	10,1
6 a 9 anos	244	34,27	167	9,1
10 anos ou mais	-	-	1.342	73,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	18.105	3.609	5,02
2000	19.400	3.837	5,06
2007	18.123	4.667	3,88
2010	19.424	4.645	4,18

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.837		4.642	
Geladeira	1.479	38,55	3.529	76,02
Máquina de lavar roupa	148	3,86	498	10,73
Aparelho de ar condicionado	30	0,78	-	-
Rádio	1.723	44,90	2.493	53,71
Televisão	2.056	53,58	3.950	85,09
Microcomputador	53	1,38	268	5,77
Microcomputador com acesso à internet	-	-	167	3,60
Automóvel para uso particular	221	5,76	406	8,75
Telefone fixo	66	1,72	134	2,89

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	3.837	524	2.912	401
2010	4.645	628	3.305	712

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	3.837	3.518	2	593	2.923	319
2010	4.645	4.427	35	1.037	3.355	218

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário. ⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	5.411	1.574	1.571	3	2.263
2010	6.960	2.315	1.945	370	2.330

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	3.837	3.787	-	-	50	-
2010	4.645	4.622	17	1	5	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	3.837	3.305	147	371	14
2010	4.645	3.888	334	403	20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	6	7	7	7	5	3	5	5
Odontólogo	1	2	5	6	5	2	4	6	7
Enfermeiro	3	11	8	8	7	2	7	8	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	2	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	21	3	2	2	1	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	-	15	16	16	17	4	5	5	10
TOTAL	28	38	39	40	40	18	25	29	36

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	5	4	6	7	3	5	4	6
Odontólogo	7	7	5	6	4	6	6	7	9
Enfermeiro	12	12	12	12	11	11	19	17	20
Fisioterapeuta	1	1	1	1	-	-	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	3	3	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	2	1
Auxiliar de Enfermagem	1	1	-	-	-	1	-	-	-
Técnico de Enfermagem	18	20	17	15	15	4	14	15	27
TOTAL	47	49	42	43	40	28	51	51	67

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	5	11	10	11	15	16	13	12	11
Odontólogo	1	4	7	8	8	3	9	7	9
Enfermeiro	5	14	12	14	10	14	11	11	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	2	2	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	1	2	2	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	2	2	2	1	1
Auxiliar de Enfermagem	21	3	2	2	1	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	-	16	18	18	18	4	5	5	10
Agente Comunitário de Saúde	48	51	60	60	60	60	60	60	60
TOTAL	80	100	110	114	117	106	107	102	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	11	11	13	16	12	10	12	12	13
Odontólogo	9	8	8	9	9	9	10	11	13
Enfermeiro	15	14	14	15	13	11	22	19	26
Fisioterapeuta	1	1	2	2	1	-	2	2	2
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Nutricionista	1	1	2	2	2	1	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Assistente Social	3	3	1	1	1	1	4	3	3
Psicólogo	1	1	2	2	2	1	2	3	2
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Técnico de Enfermagem	15	13	19	19	18	4	16	21	28
Agente Comunitário de Saúde	61	60	64	65	61	59	59	61	61
TOTAL	118	113	126	132	120	98	131	136	154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	33	33	33	35	27	27	104	104	106
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	24	71	71	70	82	79	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA DMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	57	104	104	105	109	106	104	104	106
Privada	-	-	-	-	2	1	1	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	118	129	152	154	154	118	209	255	291
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	118	129	152	154	154	118	209	255	291
Federal	-	-	-	-	-	-	15	15	19
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	118	129	152	154	154	118	194	240	272
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	3	2	3	1	1	1	1	1	1
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	3	8	7	9	9	9	9	9	9
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	6	10	10	10	12	12	12	13	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	1	1	1	1	1	1	-	-	1
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	1	1	1	-	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	12	12	12	12	12	12	12	12	13
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1	2	2	3
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Outros	0	1	1	2	2	2	5	5	8
TOTAL	17	18	20	20	21	20	24	24	30

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	7	-	-	-	-
Total de leitos	4	4	4	3	7	-	-	-	-
Leitos/ Mil Habitantes	0,20	0,22	0,22	0,16	0,36	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	16	16	16	-	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	9	9	9	-	9	9	9
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Total de leitos	-	-	25	25	25	-	26	26	26
Leitos/ Mil Habitantes	0,00	0,00	1,29	1,26	1,26	-	1,31	1,28	1,28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	1	1	1	-	-	16	16	16
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	1	1	1	-	-	16	16	16
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	1	1	1	-	-	16	16	16
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	1	1	1		-	16	16	16	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	1	1	1		-	16	16	16	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	1	1	1		-	16	16	16	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.433	-
2001	1.086	-
2002	1.180	-
2003	1.077	-
2004	1.046	-
2005	1.189	-
2006	1.023	-
2007	1.266	-
2008	1.238	-
2009	1.277	-
2010	1.109	-
2011	972	-
2012	1.035	-
2013	1.013	-
2014	891	-
2015	983	-
2016	908	-
2017	792	-
2018	805	-
2019	750	-
2020	726	-
2021	722	-
2022	824	-
2023*	885	-

Fonte: DATASUS/M2020S

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	180	187	155	169	166	200	243	231	214	191	209	199	181	183
Feminino	165	189	164	180	165	178	227	208	204	198	204	207	193	158
Ignorado	-	2	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	345	378	323	350	331	378	470	439	418	389	413	406	375	341

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	164	174	220	173	157	153	152	138	152
Feminino	174	171	156	171	148	153	164	156	121
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	338	345	376	344	305	306	316	294	273

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	3	-	3	1
500 a 999g	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	2
1.000 a 1.499g	-	1	-	1	-	-	-	1	5	1	1	2	2	1
1.500 a 2.499g	14	20	15	15	11	14	23	30	18	19	24	17	22	22
2.500 a 2.999g	46	65	52	63	45	53	85	85	89	56	73	91	81	55
3.000 a 3.999g	189	221	204	249	229	258	314	283	265	268	269	268	242	237
4.000 e mais	56	49	42	20	44	51	45	35	38	43	41	25	23	22
Ignorado	42	21	6	1	2	2	2	5	2	1	2	1	2	1
TOTAL	347	378	319	350	331	378	470	439	418	389	413	406	375	341

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	164	-	-	2	2	1	4	-	-
500 a 999g	174	2	1	1	-	-	2	-	1
1.000 a 1.499g	-	1	-	-	3	2	2	4	3
1.500 a 2.499g	338	12	19	34	12	9	19	19	10
2.500 a 2.999g	164	61	76	72	55	63	73	74	58
3.000 a 3.999g	174	256	259	210	217	214	203	184	195
4.000 e mais	-	13	21	23	15	17	12	13	6
Ignorado	338	-	-	2	1	-	1	-	-
TOTAL	164	345	376	344	305	306	316	294	273

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	8	9	5	7	4	5	12	8	12	6	6	13	6	12
15 a 19 anos	118	133	110	113	102	122	162	127	119	111	128	126	121	88
20 a 24 anos	130	137	95	134	117	138	166	154	153	145	152	144	116	126
25 a 29 anos	50	48	61	57	62	67	75	90	78	83	78	67	82	67
30 a 34 anos	20	23	30	21	31	26	31	35	30	28	30	40	36	38
35 a 39 anos	12	20	9	13	8	14	17	18	17	13	13	12	14	7
40 a 44 anos	7	5	7	2	7	6	6	5	7	3	5	2	-	2
45 a 49 anos	-	2	1	3	-	-	-	2	2	-	1	2	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	347	377	319	350	331	378	470	439	418	389	413	406	375	341

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	6	8	8	10	11	13	9	1	7
15 a 19 anos	107	115	105	96	72	72	67	70	57
20 a 24 anos	97	106	133	106	96	93	103	94	92
25 a 29 anos	78	70	73	74	69	59	69	76	56
30 a 34 anos	35	26	40	42	39	47	40	37	36
35 a 39 anos	8	18	15	13	14	17	26	12	22
40 a 44 anos	6	2	2	2	3	5	1	4	3
45 a 49 anos	-	-	-	1	1	-	1	-	-
50 a 54 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	338	345	376	344	305	306	316	294	273

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	27	34	24	28	33	28	37	37	35	50	47	39	53	46
Feminino	31	28	21	26	11	21	20	32	33	29	28	25	29	40
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	58	62	45	54	44	49	57	69	68	79	75	64	82	86

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	61	50	71	52	58	52	82	66	67
Feminino	33	33	40	31	39	39	54	40	51
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	94	83	111	83	97	92	136	106	118

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	7	7	7	8	5	6	7	5	7	7	5	6	4	5
1 a 4 anos	3	3	1	2	-	2	-	3	2	1	1	-	1	-
5 a 9 anos	1	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
10 a 14 anos	1	2	3	-	1	-	1	-	-	1	1	2	3	-
15 a 19 anos	3	2	2	1	2	1	-	1	3	1	3	1	1	1
20 a 29 anos	1	5	2	1	2	3	6	8	7	4	3	4	5	9
30 a 39 anos	4	1	2	2	2	2	4	2	7	3	10	2	9	6
40 a 49 anos	4	6	3	5	5	5	5	5	3	4	5	7	4	6
50 a 59 anos	6	5	4	11	4	6	3	7	4	6	7	5	8	7
60 a 69 anos	6	11	2	5	6	7	11	10	7	14	10	11	16	11
70 a 79 anos	10	9	13	11	11	8	13	12	12	20	18	9	16	18
80 anos e mais	12	10	6	7	6	9	7	16	15	18	12	17	14	22
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	58	62	45	54	44	49	57	69	68	79	75	64	82	86

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	6	4	7	2	4	-	5	4	5
1 a 4 anos	-	-	-	2	2	-	1	1	-
5 a 9 anos	1	1	-	-	1	-	-	-	-
10 a 14 anos	1	-	-	-	-	1	2	-	1
15 a 19 anos	2	-	3	-	2	3	2	-	2
20 a 29 anos	15	6	10	6	14	7	3	5	10
30 a 39 anos	8	5	6	7	8	8	9	10	5
40 a 49 anos	4	9	11	4	4	7	4	7	12
50 a 59 anos	11	8	8	6	8	5	17	14	10
60 a 69 anos	6	10	19	10	15	13	28	14	14
70 a 79 anos	15	17	16	15	14	22	28	25	25
80 anos e mais	25	23	31	31	25	26	37	26	34
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	94	83	111	83	97	92	136	106	118

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	2	-	1	1	-	2	3	2	-	1	-	1
Aparelho Circulatório	21	3	4	5	5	5	8	19	19	23	22	15	4	18
Aparelho Respiratório	3	3	-	1	1	4	4	2	1	3	3	3	22	5
Aparelho Digestivo	2	-	-	-	-	2	1	2	2	6	2	3	7	7
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	-	4	1	3	1	2	-	7	11	7	10	7	1	11
Gravidez, Parto e Puerpério	3	-	-	-	1	-	6	-	1	-	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	-	1	1	-	-	1	-	1	1	1	3	1	14	1
TOTAL	29	12	8	9	9	15	19	33	38	42	40	30	50	44

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	2	3	-	-	-	4	2
Aparelho Circulatório	28	22	38	23	23	26	33	21	38
Aparelho Respiratório	4	5	7	9	12	6	12	12	10
Aparelho Digestivo	3	2	2	2	2	5	3	4	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	1	1	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	22	17	17	15	16	16	11	13	13
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	3	2	1	2	-	3	3	2
TOTAL	59	50	69	54	55	53	63	58	71

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	51	-	51
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	43	-	43
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	41	-	41
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	39	-	39
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	14	1	15
Ensino Fundamental	-	-	37	1	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	12	1	13
Ensino Fundamental	-	-	35	1	36
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	15	1	16
Ensino Fundamental	-	-	37	1	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	17	1	18
Ensino Fundamental	-	-	37	1	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	-	36	1	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	20	1	21
Ensino Fundamental	-	-	35	1	36
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	18	1	19
Ensino Fundamental	-	-	33	1	34
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	17	1	18
Ensino Fundamental	-	-	29	1	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	19	1	20
Ensino Fundamental	-	-	29	1	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	20	1	21
Ensino Fundamental	-	-	29	1	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	29	-	29
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	20	1	21
Ensino Fundamental	-	-	30	1	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	-	28	1	29
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	-	28	1	29
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	-	28	1	29
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	27	1	28
Ensino Fundamental	-	-	29	1	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	27	1	28
Ensino Fundamental	-	-	28	1	29
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	6	1	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	221	-	221
Ensino Fundamental	-	-	5.844	-	5.844
Ensino Médio	-	450	-	-	450
2001					
Pré-Escolar	-	-	306	-	306
Ensino Fundamental	-	-	5.664	-	5.664
Ensino Médio	-	434	-	-	434
2002					
Pré-Escolar	-	-	333	-	333
Ensino Fundamental	-	-	5.287	-	5.287
Ensino Médio	-	546	-	-	546
2003					
Pré-Escolar	-	-	348	-	348
Ensino Fundamental	-	-	5.094	-	5.094
Ensino Médio	-	555	-	-	555
2004					
Pré-Escolar	-	-	407	-	407
Ensino Fundamental	-	-	5.149	-	5.149
Ensino Médio	-	596	-	-	596
2005					
Pré-Escolar	-	-	699	-	699
Ensino Fundamental	-	-	4.759	-	4.759
Ensino Médio	-	691	-	-	691
2006					
Pré-Escolar	-	-	773	57	830
Ensino Fundamental	-	-	4.804	68	4.872
Ensino Médio	-	713	-	-	713
2007					
Pré-Escolar	-	-	586	62	648
Ensino Fundamental	-	-	4.487	70	4.557
Ensino Médio	-	823	-	-	823
2008					
Pré-Escolar	-	-	731	52	783
Ensino Fundamental	-	-	4.675	69	4.744
Ensino Médio	-	785	-	-	785
2009					
Pré-Escolar	-	-	827	60	887
Ensino Fundamental	-	-	4.493	82	4.575
Ensino Médio	-	753	-	-	753
2010					
Pré-Escolar	-	-	664	48	712
Ensino Fundamental	-	-	4.593	109	4.702
Ensino Médio	-	705	-	-	705
2011					
Pré-Escolar	-	-	573	44	617
Ensino Fundamental	-	-	4.540	109	4.649
Ensino Médio	-	790	-	-	790
2012					
Pré-Escolar	-	-	309	37	346
Ensino Fundamental	-	-	4.536	97	4.633
Ensino Médio	-	795	-	-	795

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	508	44	552
Ensino Fundamental	-	-	4.324	103	4.427
Ensino Médio	-	741	-	-	741
2014					
Pré-Escolar	-	-	590	45	635
Ensino Fundamental	-	-	4.271	98	4.369
Ensino Médio	-	807	-	-	807
2015					
Pré-Escolar	-	-	561	23	584
Ensino Fundamental	-	-	4.165	117	4.282
Ensino Médio	-	874	-	-	874
2016					
Pré-Escolar	-	-	592	-	592
Ensino Fundamental	-	-	3.983	-	3.983
Ensino Médio	-	836	-	-	836
2017					
Pré-Escolar	-	-	588	30	618
Ensino Fundamental	-	-	4.000	117	4.117
Ensino Médio	-	912	-	-	912
2018					
Pré-Escolar	-	-	550	28	578
Ensino Fundamental	-	-	3.930	104	4.034
Ensino Médio	-	795	-	-	795
2019					
Pré-Escolar	-	-	536	25	561
Ensino Fundamental	-	-	3.745	102	3.847
Ensino Médio	-	709	-	-	709
2020					
Pré-Escolar	-	-	519	17	536
Ensino Fundamental	-	-	3.517	93	3.610
Ensino Médio	-	708	-	-	708
2021					
Pré-Escolar	-	-	595	3	598
Ensino Fundamental	-	-	3.549	67	3.616
Ensino Médio	-	943	-	-	943
2022					
Pré-Escolar	-	-	554	13	567
Ensino Fundamental	-	-	3.286	65	3.351
Ensino Médio	-	995	-	-	995

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	189	-	189
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2001					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	171	-	171
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2002					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	159	-	159
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2003					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	174	-	174
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2004					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	176	-	176
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2005					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	221	-	221
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2006					
Pré-Escolar	-	-	31	2	33
Ensino Fundamental	-	-	189	2	191
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2007					
Pré-Escolar	-	-	35	3	38
Ensino Fundamental	-	-	157	2	159
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2008					
Pré-Escolar	-	-	40	2	42
Ensino Fundamental	-	-	158	2	160
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2009					
Pré-Escolar	-	-	42	1	43
Ensino Fundamental	-	-	168	2	170
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	171	2	173
Ensino Médio	-	20	-	-	20

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	40	1	41
Ensino Fundamental	-	-	175	2	177
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2011					
Pré-Escolar	-	-	42	2	44
Ensino Fundamental	-	-	199	3	202
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2012					
Pré-Escolar	-	-	20	2	22
Ensino Fundamental	-	-	188	3	191
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2013					
Pré-Escolar	-	-	35	2	37
Ensino Fundamental	-	-	188	4	192
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2014					
Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	-	177	4	181
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2015					
Pré-Escolar	-	-	35	2	37
Ensino Fundamental	-	-	187	4	191
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2018					
Pré-Escolar	-	-	24	2	26
Ensino Fundamental	-	-	167	4	171
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2019					
Pré-Escolar	-	-	20	2	22
Ensino Fundamental	-	-	157	4	161
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2020					
Pré-Escolar	-	-	25	1	26
Ensino Fundamental	-	-	155	4	159
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2021					
Pré-Escolar	-	-	32	1	33
Ensino Fundamental	-	-	145	4	149
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2022					
Pré-Escolar	-	-	32	1	33
Ensino Fundamental	-	-	137	4	141
Ensino Médio	-	24	-	-	24

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	64,0	-	-	73,8	-	-
Reprovação	-	-	16,1	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	19,9	-	-	23,3	-	-
2001								
Aprovação	-	-	63,7	-	-	80,4	-	-
Reprovação	-	-	17,6	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	18,7	-	-	18,6	-	-
2002								
Aprovação	-	-	69,6	-	-	80,7	-	-
Reprovação	-	-	14,6	-	-	10,5	-	-
Abandono	-	-	15,8	-	-	8,8	-	-
2003								
Aprovação	-	-	68,8	-	-	78,2	-	-
Reprovação	-	-	17,5	-	-	0,9	-	-
Abandono	-	-	13,7	-	-	20,9	-	-
2004								
Aprovação	-	-	64,3	-	-	89,5	-	-
Reprovação	-	-	15,7	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	20,0	-	-	9,5	-	-
2005								
Aprovação	-	-	70,0	-	-	84,9	-	-
Reprovação	-	-	16,2	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	13,8	-	-	12,6	-	-
2007								
Aprovação	-	-	69,4	100,0	-	76,8	-	-
Reprovação	-	-	20,6	-	-	8,8	-	-
Abandono	-	-	10,0	-	-	14,4	-	-
2008								
Aprovação	-	-	70,3	98,5	-	76,5	-	-
Reprovação	-	-	20,9	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	-	8,8	1,5	-	17,9	-	-
2009								
Aprovação	-	-	69,7	98,8	-	72,9	-	-
Reprovação	-	-	22,9	1,2	-	11,6	-	-
Abandono	-	-	7,4	-	-	15,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	77,6	98,2	-	78,5	-	-
Reprovação	-	-	18,7	0,9	-	11,8	-	-
Abandono	-	-	3,7	0,9	-	9,7	-	-
2011								
Aprovação	-	-	88,5	99,1	-	67,9	-	-
Reprovação	-	-	9,0	-	-	31,3	-	-
Abandono	-	-	2,5	0,9	-	0,8	-	-
2012								
Aprovação	-	-	81,4	100,0	-	71,1	-	-
Reprovação	-	-	13,2	-	-	26,5	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	2,4	-	-
2013								
Aprovação	-	-	82,0	99,0	-	72,0	-	-
Reprovação	-	-	13,2	-	-	24,9	-	-
Abandono	-	-	4,8	1,0	-	3,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	82,6	100,0	-	74,7	-	-
Reprovação	-	-	13,1	-	-	13,6	-	-
Abandono	-	-	4,3	-	-	11,7	-	-
2015								
Aprovação	-	-	80,9	100	-	81,6	-	-
Reprovação	-	-	14,4	-	-	6	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	12,4	-	-
2016								
Aprovação	-	-	80,1	-	-	80,5	-	-
Reprovação	-	-	15,0	-	-	7,0	-	-
Abandono	-	-	4,9	-	-	12,5	-	-
2017								
Aprovação	-	-	80,8	99,1	-	71,8	-	-
Reprovação	-	-	15,3	-	-	12,7	-	-
Abandono	-	-	3,9	0,9	-	15,5	-	-
2018								
Aprovação	-	-	78,7	100	-	72,9	-	-
Reprovação	-	-	18	-	-	11,6	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	15,5	-	-
2019								
Aprovação	-	-	83,4	100,0	-	84,3	-	-
Reprovação	-	-	14,5	-	-	6,2	-	-
Abandono	-	-	2,1	-	-	9,5	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,7	98,9	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	0,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	-	1,1	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	93,8	98,5	-	85,4	-	-
Reprovação	-	-	5,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,9	1,5	-	14,6	-	-
2022								
Aprovação	-	-	84	98,4	-	77,7	-	-
Reprovação	-	-	12,4	-	-	6,2	-	-
Abandono	-	-	3,6	1,6	-	16,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	1	1	3	2	1	-	1	1	1	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Construção Civil	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Comércio	5	6	8	9	10	12	17	22	26	23	23
Serviços	5	5	5	4	6	5	4	4	6	7	7
Administração Pública	1	1	1	1	2	1	1	1	3	2	2
Agropecuária	6	8	7	11	6	7	8	10	11	16	17
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23	25	24	30	28	28	33	41	49	51	54

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	1	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	3	4	2	2	2	1	1	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	1	1	1	-	-	-
Construção Civil	-	1	-	-	-	-	-	-
Comércio	20	21	25	23	21	17	21	25
Serviços	7	9	9	8	9	9	8	10
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	1	1
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	15	25	23	22	17	18	17	22
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	49	64	63	58	52	47	48	60

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	18	20	20	2	26	11	-	22	19	29	9
Serviços Indust. Utilidade Pública	5	5	5	4	5	4	4	3	5	5	4
Construção Civil	12	2	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Comércio	10	13	16	22	35	59	60	80	104	139	132
Serviços	8	11	9	10	11	7	12	13	16	14	20
Administração Pública	306	294	331	431	616	784	869	908	931	748	715
Agropecuária	19	35	28	32	14	21	21	18	22	36	40
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	391	380	409	501	707	886	972	1.044	1.097	971	920

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	2	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	5	8	7	10	12	14	-	4
Serviços Indúst Utilidade Pública	4	4	2	3	3	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	159	90	113	99	79	69	68	85
Serviços	22	31	28	24	28	25	27	30
Administração Pública	749	647	603	828	1.013	856	478	863
Agropecuária	48	64	62	61	66	59	50	116
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	987	844	817	1.025	1.201	1.023	623	1.098

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	13.894	15.285
População Economicamente Ativa – PEA	7.233	6.367
População Ocupada – POC	5.654	5.896
Taxa de Atividade	52,06	41,66
Taxa de Desocupação	21,03	3,07

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	5.654	-	5.896	-
Até 1	2.362	41,78	3.295	55,89
Mais de 1 a 2	1.053	18,62	877	14,87
Mais de 2 a 3	239	4,23	188	3,19
Mais de 3 a 5	188	3,33	75	1,27
Mais de 5 a 10	124	2,19	90	1,53
Mais de 10 a 20	23	0,41	36	0,61
Mais de 20	22	0,39	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	1.643	29,06	1.335	22,64

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	5.654	-	5.896	-
Empregados	2.186	38,66	2.929	49,68
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	378	17,29	566	19,32
Militares e funcionários públicos estatutários	349	15,97	130	4,44
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	1.459	66,74	2.233	76,24
Empregadores	35	0,62	15	0,25
Conta própria	1.798	31,80	1.868	31,68
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.046	18,50	320	5,43
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	589	10,42	764	12,96

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	3.342	59,11	2.645	44,86
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	252	4,46	273	4,63
Construção	228	4,03	325	5,51
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	625	11,05	680	11,53
Alojamento e alimentação	107	1,89	111	1,88
Transporte, armazenagem e comunicação	113	2,00	201	3,41
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	50	0,88	13	0,22
Administração pública, defesa e seguridade social	137	2,42	267	4,53
Educação	459	8,12	317	5,38
Saúde e serviços sociais	48	0,85	126	2,14
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	58	1,03	132	2,24
Serviços domésticos	218	3,86	338	5,73
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	18	0,32	383	6,50

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,594
IDH – M Longevidade	0,637
IDH – M Educação	0,675
IDH – M Renda	0,469

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,274	0,362	0,546
IDH – M Longevidade	0,582	0,637	0,724
IDH – M Educação	0,084	0,169	0,424
IDH – M Renda	0,419	0,442	0,53

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	20,59	51,39	5,15
2012	15,44	34,43	41,18
2013	30,84	52,07	10,28
2014	25,75	35,01	30,90
2015	46,43	51,16	25,80
2016	31,01	69,00	25,84
2017	41,42	52,42	31,06
2018	40,30	88,59	35,26
2019	45,34	71,90	25,19
2020	25,20	18,25	20,16
2021	40,32	37,36	25,20
2022	24,55	74,57	29,46

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	5.422	5.416	6.117	6.268	7.071	7.460	7.856	7.885
Feminino	4.872	4.899	5.591	5.852	6.671	7.100	7.452	7.520
Não Informou	16	15	13	12	10	8	7	7
TOTAL	10.310	10.330	11.721	12.132	13.752	14.568	15.315	15.412

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	8.545	8.293	8.655	9.173
Feminino	8.057	7.864	8.378	8.821
Não Informou	7	5	3	3
TOTAL	16.609	16.162	17.036	17.997

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.267	2.062.098
Comercial	163	433.274
Industrial	7	362.327
Outros	105	850.706
Total	2.542	3.708.705
2001		
Residencial	2.399	1.959.973
Comercial	183	408.407
Industrial	9	358.446
Outros	137	998.666
Total	2.728	3.725.492
2002		
Residencial	2.578	2.117.136
Comercial	218	417.190
Industrial	12	254.926
Outros	139	1.070.857
Total	2.947	3.860.109
2003		
Residencial	2.662	2.292.607
Comercial	222	433.101
Industrial	10	297.170
Outros	152	1.146.616
Total	3.046	4.169.494
2004		
Residencial	2.797	2.382.378
Industrial	11	238.016
Comercial	216	399.986
Outros	157	1.214.382
Total	3.181	4.234.762
2005		
Residencial	2.905	2.606.114
Industrial	7	179.521
Comercial	212	409.244
Outros	177	1.242.900
Total	3.301	4.437.779
2006		
Residencial	2.998	2.767.585
Comercial	231	458.929
Industrial	8	241.286
Outros	199	1.247.295
Total	3.436	4.715.095
2007		
Residencial	3.136	2.923.788
Comercial	294	533.609
Industrial	6	275.056
Outros	460	1.231.965
Total	3.896	4.964.418
2008		
Residencial	3.330	3.275.365
Comercial	298	620.428
Industrial	6	239.365
Outros	596	1.474.595
Total	4.230	5.609.753

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.865	3.400.647
Comercial	292	618.188
Industrial	6	199.545
Outros	742	1.587.129
Total	4.905	5.805.509
2010		
Residencial	3.944	3.811.123
Comercial	296	633.054
Industrial	7	267.362
Outros	737	1.602.454
Total	4.984	6.313.993
2011		
Residencial	4.086	3.887.871
Comercial	303	589.823
Industrial	10	233.561
Outros	675	1.669.930
Total	5.074	6.381.185
2012		
Residencial	4.172	4.052.112
Comercial	298	613.404
Industrial	10	207.109
Outros	661	1.780.308
Total	5.141	6.652.933
2013		
Residencial	4.243	4.419.330
Comercial	323	648.268
Industrial	9	123.358
Outros	650	1.941.903
Total	5.225	7.132.859
2014		
Residencial	4.742	4.875.396
Comercial	328	745.724
Industrial	11	24.288
Outros	633	2.509.592
Total	5.714	8.155.000
2015		
Residencial	4.850	4.909.560
Comercial	337	810.794
Industrial	9	130.595
Outros	649	2.381.842
Total	5.845	8.232.791
2016		
Residencial	5.194	5.680.857
Comercial	347	772.953
Industrial	8	95.422
Outros	689	3.476.476
Total	6.238	10.025.709
2017		
Residencial	5.441	5.589.856
Comercial	364	935.129
Industrial	7	64.141
Outros	758	3.191.171
Total	6.570	9.780.297

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	5.581	5.651.040
Comercial	353	878.321
Industrial	6	67.358
Outros	757	3.043.138
Total	6.697	9.639.856
2019		
Residencial	5.568	5.595.342
Comercial	354	891.352
Industrial	6	111.804
Outros	862	2.744.961
Total	6.790	9.343.459
2020		
Residencial	5.701	5.932.936
Comercial	343	878.291
Industrial	6	51.219
Outros	892	2.523.198
Total	6.942	9.385.643
2021		
Residencial	5.755	6.152.575
Comercial	333	890.784
Industrial	8	44.874
Outros	933	2.634.165
Total	7.029	9.722.397
2022		
Residencial	5.874	6.535.457
Comercial	332	975.617
Industrial	5	51.294
Outros	891	2.700.051
Total	7.102	10.262.419

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	726	77.539
Comercial	36	1.688
Industrial	-	-
2001		
Residencial	740	68.522
Comercial	35	3.535
Industrial	-	-
2002		
Residencial	756	73.180
Comercial	35	1.900
Industrial	-	-
Público	22	2.570
2003		
Residencial	773	74.227
Comercial	36	1.930
Industrial	-	-
Público	22	2.640
2004		
Residencial	771	73.174
Comercial	36	1.850
Industrial	-	-
Público	24	2.730
2005⁽¹⁾		
Residencial	404	6.522
Comercial	16	163
Industrial	-	-
Público	19	370
2006		
Residencial	-	77.538
Comercial	-	1.993
Industrial	-	-
Público	-	4.368
2007		
Residencial	438	78.811
Comercial	17	2.026
Industrial	-	-
Público	19	4.440
2008		
Residencial	449	80.696
Comercial	17	2.076
Industrial	1	30
Público	18	4.400
Total	485	87.202
2009		
Residencial	447	80.071
Comercial	17	2.076
Industrial	-	-
Público	18	4.330
Total	482	86.477

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	425	76.295
Comercial	14	1.969
Industrial	-	-
Público	19	4.340
Total	458	82.604
2011		
Residencial	423	66.682
Comercial	15	1.766
Industrial	-	-
Público	19	4.430
Total	457	72.878
2012		
Residencial	406	63.040
Comercial	14	1.876
Industrial	-	-
Público	19	4.440
Total	439	69.356
2013		
Residencial	413	63.919
Comercial	18	2.016
Industrial	-	-
Público	17	4.360
Total	448	70.295
2014		
Residencial	406	
Comercial	18	
Industrial	-	
Público	16	
Total	440	
2015		
Residencial	420	
Comercial	17	
Industrial	-	
Público	16	
Total	453	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.10 TRANSPORTE

2.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	128	145	143	156	178	195	205	226	246	301	347	371	436	537
Caminhão	39	50	58	67	71	72	75	76	80	88	105	106	118	113
Caminhão-Trator	2	2	3	3	4	3	6	5	9	11	12	12	13	12
Caminhonete	-	3	7	11	36	35	48	61	73	79	92	112	127	160
Camioneta	28	31	32	29	6	13	20	17	19	17	17	19	18	19
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	1	1	1	1	1	3	7	7	10	10	13	13	13
Motocicleta	102	159	209	246	272	322	378	434	493	583	653	753	843	1.002
Motoneta	11	9	10	13	14	30	45	59	66	76	90	106	114	136
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	10	16	16	18	19	28	29	27	30	28	27	26	27	32
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	4	4	4	4	4	6	12	16	18	30	33	34
Semirreboque	2	2	1	1	2	3	3	6	13	18	20	20	26	15
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	2	3	5	4
TOTAL	323	419	484	549	607	706	816	924	1.050	1.228	1.393	1.572	1.774	2.078

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

2.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	576	618	672	735	759	814	866	924	972	1.002
Caminhão	119	125	129	126	128	132	137	134	135	136
Caminhão Trator	10	8	8	10	15	15	17	22	26	24
Caminhonete	171	206	220	250	265	284	295	334	353	374
Camioneta	20	21	23	25	27	28	28	26	31	33
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	11	11	12	13	15	14	15	15	14	14
Motocicleta	1.044	1.109	1.226	1.293	1.341	1.394	1.476	1.550	1.656	1.842
Motoneta	136	144	160	163	175	186	190	200	225	260
Ônibus	34	34	34	42	40	41	43	43	43	46
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	33	37	41	48	50	57	64	69	73	80
Semirreboque	9	11	12	13	18	20	23	30	28	29
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Utilitário	5	6	8	8	8	7	8	11	19	19
Outros	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-
TOTAL	2.173	2.335	2.550	2.731	2.846	2.997	3.167	3.363	3.580	3.864

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

2.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	262	61	323
2001	330	89	419
2002	357	127	484
2003	375	174	549
2004	408	199	607
2005	481	225	706
2006	529	287	816
2007	586	338	924
2008	632	418	1.050
2009	733	495	1.228
2010	811	582	1.393
2011	928	644	1.572
2012	974	800	1.774
2013	1.029	1.049	2.078
2014	1.146	1.035	2.181
2015	1.134	1.217	2.351
2016	1.176	1.374	2.550
2017	1.237	1.501	2.738
2018	1.239	1.612	2.851
2019	1.313	1.690	3.003
2020	1.435	1.756	3.191
2021	1.446	1.910	3.356
2022	1.636	1.937	3.573

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	890	125	14,04
2010	1.003	146	14,56
2011	1.098	141	12,84
2012	1.210	165	13,64
2013	1.328	180	13,55

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.10.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	70	70
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316	BR 316
Estadual	-	-
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	9.664	8.868
Desembarque	7.344	3.547
1996		
Embarque	8.321	8.203
Desembarque	7.406	3.086
1997		
Embarque	6.997	7.272
Desembarque	4.268	2.931
1998		
Embarque	5.212	7.077
Desembarque	4.795	2.696
1999		
Embarque	4.987	2.995
Desembarque	3.406	1.105
2000⁽¹⁾		
Embarque	1.148	-
Desembarque	319	-
2001		
Embarque	-	-
Desembarque	-	-
2002		
Embarque	5.947	5.297
Desembarque	4.525	630
2003		
Embarque	7.580	-
Desembarque	1.137	-
2004		
Embarque	5.121	-
Desembarque	768	-
2005		
Embarque	4.858	-
Desembarque	680	-
2006		
Embarque	6.202	-
Desembarque	868	-

Fonte: FTERPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Dados de agosto a dezembro para interestadual

Obs: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

2.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

2.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	28.259	844	29.103
2003	33.369	1.235	34.604
2004	39.701	1.140	40.841
2005	43.643	1.259	44.903
2006	46.090	1.311	47.401
2007	49.778	1.447	51.225
2008	55.193	1.464	56.656
2009	62.558	2.021	64.579
2010	72.057	2.078	74.135
2011	81.095	2.634	83.729
2012	90.617	3.304	93.921
2013	107.661	4.571	112.233
2014	118.734	6.321	125.055
2015	131.590	6.693	138.283
2016	136.691	7.495	144.186
2017	156.232	7.892	164.124
2018	154.912	8.281	163.193
2019	151.940	8.464	160.405
2020	177.972	11.301	189.273
2021	187.611	8.557	196.168

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	4.602	1.528	22.129	28.259
2003	6.957	1.708	24.704	33.369
2004	10.564	2.359	26.778	39.701
2005	11.147	1.778	30.718	43.643
2006	11.453	2.274	32.363	46.090
2007	10.664	2.921	36.192	49.778
2008	13.750	2.375	39.067	55.193
2009	13.238	3.579	45.741	62.558
2010	19.145	3.904	49.008	72.057
2011	19.062	3.813	58.220	81.095
2012	22.224	2.525	65.869	90.617
2013	26.240	4.260	77.162	107.661
2014	26.464	4.803	87.466	118.734
2015	30.074	5.930	95.585	131.590
2016	27.975	5.480	103.236	136.691
2017	33.229	6.088	116.915	156.232
2018	24.822	6.032	124.058	154.912
2019	22.828	5.357	123.755	151.940
2020	34.412	6.023	137.537	177.972
2021	41.040	5.778	140.793	187.611

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	29.103	0,11	112°	1.491	130°
2003	34.604	0,11	107°	1.768	124°
2004	40.841	0,11	105°	2.073	118°
2005	44.903	0,11	107°	2.273	118°
2006	47.401	0,10	109°	2.392	123°
2007	51.225	0,10	115°	2.827	118°
2008	56.656	0,09	114°	3.059	113°
2009	64.579	0,10	114°	3.506	111°
2010	74.135	0,09	116°	3.817	120°
2011	83.729	0,08	116°	4.310	121°
2012	93.921	0,09	117°	4.834	122°
2013	112.233	0,09	117°	5.769	122°
2014	125.055	0,10	116°	6.440	109°
2015	138.283	0,11	115°	7.134	106°
2016	144.186	0,10	118°	7.452	112°
2017	164.124	0,11	116°	8.497	104°
2018	163.193	0,10	118°	8.220	107°
2019	160.405	0,09	121°	8.082	112°
2020	189.273	0,09	120°	9.539	106°
2021	196.168	0,07	121°	9.888	111°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12 AGRICULTURA

2.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

2.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Her (caroço)	50	70	-	-	27	42	-	-	17	25	-	-
Arroz (em casca)	80	50	55	40	40	40	44	32	8	8	14	13
Feijão (em grão)	800	780	780	1.100	720	702	702	990	432	702	491	545
Malva (fibra)	30	30	30	30	14	18	18	12	4	5	5	4
Mandioca	1.200	600	600	600	14.400	7.200	7.200	7.200	360	180	216	216
Milho (em grão)	250	600	600	400	175	180	180	200	26	32	29	40

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	50	40	45	20	35	28	31	12	9	7	8	7
Feijão (em grão)	650	700	810	810	520	630	948	948	416	580	948	948
Malva (fibra)	30	50	350	400	12	30	210	240	5	23	179	204
Mandioca	1.300	900	900	900	15.600	11.700	11.700	11.700	468	702	702	1.404
Milho (em grão)	380	280	500	575	152	196	680	514	38	59	105	154

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	150	120	120	80	90	72	72	48	25	24	23	23
Feijão (em grão)	630	900	900	750	598	864	864	665	786	760	821	1.330
Malva (fibra)	400	350	350	300	240	210	210	180	204	221	210	216
Mandioca	1.200	1.200	850	200	14.400	14.400	10.200	14.400	1.152	1.152	816	1.440
Milho (em grão)	550	720	720	600	270	444	444	420	81	240	215	225

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	50	40	40	40	30	24	24	24	14	12	12	13
Feijão (em grão)	750	520	520	550	665	312	416	440	771	686	561	826
Malva (fibra)	250	200	200	180	150	120	120	126	180	186	216	226
Mandioca	850	1.200	850	1.200	10.200	14.400	10.200	15.000	1.805	2.880	2.142	3.300
Milho (em grão)	480	415	415	350	336	332	249	280	180	183	166	187

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	40	40	40	24	24	24	18	16	17
Feijão (em grão)	230	230	200	184	184	160	237	410	252
Malva (fibra)	180	180	180	126	126	126	208	211	247
Mandioca	850	850	850	10.625	10.625	10.625	4.688	3.244	2.842
Milho (em grão)	350	350	350	280	280	280	233	196	211

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	10	20	20	5	30	14	4	29	11
Feijão (em grão)	400	200	200	240	200	200	672	520	320
Malva (fibra)	25	20	100	31	15	70	47	42	189
Mandioca	850	1.250	850	8.500	15.000	10.625	3.376	6.300	2.656
Milho (em grão)	200	300	400	160	300	400	128	135	320

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	20	5	20	15	4	13	13	6	19
Feijão (em grão)	250	250	250	250	240	244	538	588	634
Malva (fibra)	30	30	80	20	20	49	54	60	64
Mandioca	850	850	850	10.625	10.625	10.625	2.561	5.313	5.313
Milho (em grão)	400	400	400	400	380	391	316	304	352

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	8			5			5		
Feijão (em grão)	250			248			893		
Malva (fibra)	10			7			30		
Mandioca	850			10.625			7.438		
Milho (em grão)	350			348			418		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

2.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	120	180	180	190	96	144	144	218	240	432	403	632
Coco-da-Baía(mil frutos)	15	65	65	65	140	607	607	607	35	121	106	115
Dendê (coco) ⁽¹⁾	35	35	35	35	175	175	280	245	8	8	14	12
Laranja	50	150	150	100	5.355	16.065	16.065	10.710	96	401	321	750
Mamão	10	10	10	10	780	780	240	240	156	195	72	84
Maracujá	16	8	8	8	1.328	803	83	320	49	200	14	45
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	5	5	5	10	8	8	8	20	38	36	64	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

2.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	190	190	195	195	2.185	2.185	2.242	2.242	590	765	785	785
Coco-da-Baía	150	150	150	150	1.400	1.400	1.400	1.400	210	252	252	280
Dendê (coco)	35	35	35	35	245	245	245	245	12	12	12	25
Laranja	60	40	30	30	1.071	714	535	535	171	179	134	80
Mamão	10	-	-	-	240	-	-	-	53	-	-	-
Maracujá	10	10	10	10	50	60	60	60	20	27	27	27
Pimenta-do-Reino	40	65	65	185	120	208	208	592	336	832	624	1.628

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

2.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	195	195	195	170	2.925	2.925	2.925	2.550	1.170	1.170	936	816
Coco-da-Baía	150	150	150	250	1.400	1.400	1.400	2.333	210	210	210	443
Dendê (coco)	35	-	-	-	245	-	-	-	25	-	-	-
Laranja	20	20	20	20	357	357	357	357	54	107	71	75
Maracujá	10	-	-	-	60	-	-	-	27	-	-	-
Pimenta-do-Reino	193	193	193	195	464	464	464	468	1.276	1.856	1.949	1.966

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	170	150	150	165	2.550	2.250	2.250	2.475	816	833	900	999
Coco-da-Baía	250	250	250	230	2.333	2.333	2.333	2.870	443	467	653	919
Laranja	20	20	20	20	357	357	357	357	75	89	135	132
Pimenta-do-Reino	185	185	185	175	444	444	444	444	1.643	2.620	4.884	4.840

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	165	165	165	2.475	2.475	2.475	1.211	1.522	2.171
Coco-da-Baía	230	230	230	2.870	2.870	2.870	1.326	1.292	1.319
Laranja	20	20	20	357	357	357	200	189	233
Pimenta-do-Reino	175	175	175	444	444	403	2.732	7.015	11.526

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	10	5	-	100	30	-	213	54	-
Banana (cacho)	55	120	165	330	1.800	2.970	479	5.310	9.504
Coco-da-Baía	135	90	230	945	900	2.990	294	315	1.047
Laranja	20	20	15	180	300	240	124	180	84
Pimenta-do-reino	160	250	175	250	450	350	6.000	5.040	2.100
Urucum (semente)	6	-	-	5	-	-	21	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana (cacho)	165	95	165	1.980	1.520	2.530	6.118	4.712	7.590
Coco-da-Baía	100	230	230	600	2.806	2.504	210	1.122	1.002
Laranja	20	20	20	320	320	320	116	128	144
Pimenta-do-reino	175	175	175	368	356	352	2.208	3.738	4.048

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana (cacho)	120			1.973			3.946		
Coco-da-Baía	200			2.437			975		
Laranja	20			320			134		
Pimenta-do-reino	200			403			4.836		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13 PECUÁRIA

2.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	15.500	16.300	17.500	18.200	27.300	28.200	60.184	65.981
Suínos	3.840	4.155	4.380	4.500	4.630	5.245	4.870	5.150
Bubalinos	135	150	170	150	130	100	305	331
Equinos	610	615	650	658	680	655	615	580
Asininos	125	138	145	153	160	165	148	140
Muare	545	570	580	595	610	620	563	498
Ovinos	895	930	950	880	920	980	876	630
Caprinos	390	415	425	450	480	510	565	785
Galinhas	13.000	14.300	15.500	16.200	17.000	17.300	15.350	14.430
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	25.000	26.900	28.000	29.700	30.500	28.950	25.500	23.250
Vacas Ordenhadas	870	915	990	850	980	950	985	1.150

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	83.039	87.200	93.430	81.745	78.117	68.738	67.065	70.940
Suínos	5.010	5.354	2.585	2.519	2.685	2.187	2.277	2.053
Bubalinos	261	280	200	238	152	74	79	132
Equinos	540	554	987	1.154	1.100	1.064	1.002	968
Asininos	110	112	86	78	52	36	37	39
Muare	455	449	759	851	761	683	666	608
Ovinos	650	647	2.778	2.046	1.302	1.067	1.434	1.304
Caprinos	748	762	1.143	2.083	1.215	527	554	573
Galinhas	13.850	14.700	9.830	9.210	9.615	7.830	7.910	7.277
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	22.780	23.517	16.780	15.370	15.970	12.330	12.484	11.298
Vacas Ordenhadas	1.175	1.182	850	780	450	370	381	373

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	75.367	74.668	73.875	73.381	68.600	72.908	68.975	76.895
Equino	997	981	1.191	1.200	1.260	2.026	2.014	2.100
Bubalino	94	135	220	287	310	258	400	795
Suíno - Total	1.860	1.590	1.280	1.213	1.620	1.900	2.080	2.350
Suíno - Matrizes de Suínos	190	172	168	168	200	220	214	220
Caprino	516	645	664	720	600	530	480	590
Ovino	1.360	1.241	1.468	1.491	1.480	1.440	1.500	1.420
Galináceos - Total	16.832	13.785	10.200	10.500	20.000	23.500	22.200	20.000
Galináceos - galinhas	6.582	5.856	5.800	5.900	14.000	16.200	16.000	14.200
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	378	546	540	1.000	1.020	1.200	1.020	1.050

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

2.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	74.749	80.653			
Equino	1.824	2.008			
Bubalino	791	733			
Suíno - Total	2.202	2.130			
Suíno - Matrizes de Suínos	216	209			
Caprino	478	243			
Ovino	1.158	1.119			
Galináceos - Total	21.000	18.900			
Galináceos - galinhas	3.750	4.125			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	1.023	1.105			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

2.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

2.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	313	494	525	459	549	157	247	262	275	329
Ovos de Galinha (mil dz.)	52	57	62	65	68	62	63	62	71	88

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	342	355	414	423	428	217	142	207	338	342
Ovos de Galinha (mil dz.)	69	61	50	47	53	90	83	85	141	170
Mel de Abelha (kg)	-	800	1.000	1.500	1.700	-	4	6	8	9

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	309	245	247	167	171	168	185	159	173	117	133	117
Ovos de Galinha (mil dz.)	35	30	31	31	32	29	113	106	117	116	119	140
Mel de Abelha (kg)	2.200	2.500	2.650	2.980	3.025	3.236	12	13	14	16	19	19

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	170	244	255	480	136	305	370	768
Mel de Abelha (kg)	3.340	3.820	3.800	4.000	27	46	34	40
Ovos Galinha (mil dz)	26	22	21	22	141	130	129	120

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	650	760	655	687	618	760	983	1.271
Ovos de Galinha (mil dz.)	25	28	28	25	150	174	192	186
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	7.000	6.500	7.700	8.000	78	59	75	90

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	669	723			1.405	1.734		
Ovos de Galinha (mil dz.)	30	33			238	291		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	9.000	10.000			117	150		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

2.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	18	21	21	22	25	4	5	5	9	9
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	360	338	290	250	220	36	41	44	43	44
Lenha (m³)	3.150	3.200	3.000	5.000	4.200	13	14	15	20	42
Madeira em Tora (m³)	1.000	800	600	550	300	55	48	42	39	23

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	25	43	45	37	36	9	14	14	14	14
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	205	230	120	115	105	43	55	24	26	32
Lenha (m³)	4.050	4.400	4.100	4.300	4.100	21	22	21	25	27
Madeira em Tora (m³)	260	180	150	200	120	23	18	8	11	7

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	40	1.378	50	47	48	50	18	551	23	26	35	65
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	89	75	70	63	58	53	29	25	27	30	34	37
Lenha (m³)	6.000	5.700	5.470	5.320	4.850	4.910	45	73	44	51	64	73
Madeira em Tora (m³)	150	138	120	108	80	75	10	9	12	14	11	10

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	49	50	48	45	65	75	86	86
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	48	44	8	1	38	42	8	2
Lenha (m³)	4.450	4.200	1.500	300	67	69	27	6
Madeira em tora (m³)	68	100	75	-	10	20	21	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	50	48	45	48	105	115	97	120
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1	1	1	2	2	1	1
Lenha (m³)	350	360	350	370	7	8	6	7
Madeira em tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	50	52			135	156		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1			1	1		
Lenha (m³)	350	320			7	7		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.16 FINANÇAS PÚBLICAS

2.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	4.545.192,00	5.881.099,00	-	-	-
Receita Tributária	11.786,00	47.674,00	-	-	-
Impostos	6.500,00	42.868,00	-	-	-
IPTU	3.103,00	13.058,00	-	-	-
ISS	2.817,00	29.435,00	-	-	-
ITBI	580,00	375,00	-	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	5.286,00	4.806,00	-	-	-
Outras Receitas Próprias	63.066	49.696	-	-	-
Receitas Transferidas	4.500.207,00	5.790.502,00	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008 (*)	2009 (*)	2010 (*)
Receita Corrente	12.094.963,44	13.541.511,83	18.036.879,25	-	-	-
Receita Tributária	99.913,33	28.413,21	114.078,45	-	-	-
Impostos	95.488,33	28.413,21	97.878,45	-	-	-
<i>IPTU</i>	122,29	7.564,70	25.500,00	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	49.183,64	20.848,51	2.718,45	-	-	-
<i>ITBI</i>	160,00	0,00	0,00	-	-	-
<i>IRRF</i>	46.022,40	0,00	69.660,00	-	-	-
Taxas	4.425,00	0,00	16.200,00	-	-	-
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	0,00	-	-	-
Receitas Transferidas	11.995.050,11	13.493.400,98	17.912.121,04	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	-	-	33.813.181,58	36.961.762,37	41.058.160,44
Receita Tributária	-	-	757.862,94	1.487.563,23	890.054,40
Impostos	-	-	672.960,14	1.468.023,03	864.530,73
<i>IPTU</i>	-	-	24.747,68	10.229,96	643,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	210.284,68	1.005.626,63	404.239,43
<i>ITBI</i>	-	-	400,00	216,00	1.700,00
<i>IRRF</i>	-	-	437.527,78	451.950,44	457.948,30
Taxas	-	-	42.937,00	19.540,20	25.523,67
Outras Receitas Próprias	-	-	25.959,36	6.928,81	-
Receitas Transferidas	-	-	32.795.446,58	35.120.152,76	39.826.316,42

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	40.823.412	44.896.193	47.937.767	53.853.511
Receita Tributária	-	665.030	1.181.503	1.121.091	2.008.972
Impostos	-	623.845	1.136.847	1.087.245	1.979.635
<i>IPTU</i>	-	33.589	28.463	23.231	44.466
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	210.933	453.172	310.724	885.116
<i>ITBI</i>	-	21.260	34.587	87.818	38.027
<i>IRRF</i>	-	358.063	654.567	664.943	1.011.351
Taxas	-	41.185	44.656	33.846	29.337
Outras Receitas Próprias	-	317.765	303	112.343	1.399
Receitas Transferidas	-	39.638.991	43.621.283	46.577.073	51.574.225

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	59.167.440	82.566.250			
Receita Tributária	2.295.621	3.194.873			
Impostos	2.258.579	3.168.099			
IPTU	25.751	24.264			
ISSQN ⁽¹⁾	891.861	1.167.751			
ITBI	-	16.971			
IRRF	1.340.968	1.959.113			
Taxas	37.042	26.774			
Outras Receitas Próprias	-	-			
Receitas Transferidas	56.426.161	78.129.916			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

2.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.565.948,01	19.090,96	172.012,47	1.928.305,80
1998	171.293,42	1.908.166,76	17.625,72	439.394,75	2.543.345,78
1999	245.245,11	2.119.678,06	20.868,28	1.671.984,53	4.065.813,39
2000	428.084,00	1.832.873,00	32.768,00	1.970.406,00	4.272.681,00
2001	495.454,41	2.227.780,12	33.403,27	2.203.001,02	4.976.118,28
2002	548.115,31	2.942.403,29	28.730,85	2.450.815,82	5.989.563,14
2003	680.291,82	3.067.380,73	23.906,21	2.555.369,83	6.352.189,56
2004	768.090,83	3.388.088,58	25.642,32	2.454.620,04	6.668.527,81
2005	909.322,89	4.186.263,24	28.959,60	3.414.530,84	8.582.318,21
2006	1.119.655,80	4.628.928,80	37.484,65	3.525.050,55	9.364.065,56
2007	1.222.601,76	5.295.495,94	42.873,72	5.169.091,28	11.782.758,27
2008	1.393.644,37	6.478.101,17	56.900,98	6.227.032,05	14.338.777,53
2009	1.360.983,06	6.028.220,72	39.014,23	7.405.064,29	15.059.037,59
2010	1.438.910,46	6.430.314,00	55.745,95	8.617.267,93	16.777.895,43

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

2.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	118.226,12	399.999,98	29.556,59	2.202.390,57
2012	1.983.797,07	75.676,74	124.787,67	495.949,29	31.196,99	2.711.407,76
2013	2.245.051,62	76.967,13	144.205,17	561.263,72	36.051,39	3.063.539,03
2014	2.537.663,31	79.381,12	179.385,88	634.415,82	44.769,50	3.475.615,63
2015	2.921.001,30	89.316,43	195.933,71	730.250,34	48.983,54	3.985.485,32
2016	3.024.596,07	67.341,14	220.127,54	756.149,01	55.031,96	4.123.245,72
2017	2.256.224,92	54.995,79	248.647,77	564.056,23	62.162,12	3.186.086,83
2018	2.620.219,28	79.275,61	287.888,31	655.054,82	71.972,06	3.714.410,08
2019	3.172.292,29	89.129,20	308.722,57	793.073,39	77.180,79	4.440.398,24
2020	3.857.142,71	93.834,04	320.575,81	964.285,67	80.144,00	5.315.982,23
2021	4.766.655,56	166.984,44	383.057,19	1.191.663,89	95.764,42	6.604.125,50
2022	5.490.948,83	176.871,33	479.332,49	1.372.737,21	118.019,98	7.637.909,84
2023	5.859.656,49	131.890,36	604.237,55	1.464.914,12	151.059,49	8.211.758,01

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

2.17 MEIO AMBIENTE

2.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.249,02	1,00	95,00	-	77
2011	1.249,36	0,34	94,60	-	73
2012	1.249,36	-	94,60	-	85
2013	1.249,36	-	94,60	-	39
2014	1.250,11	0,75	93,90	-	59
2015	1.250,11	-	93,90	-	88
2016	1.250,11	-	93,90	-	39
2017	1.250,46	0,35	93,50	-	75
2018	1.250,64	0,18	93,40	-	31
2019	1.250,84	0,20	93,20	-	42
2020	1.251,39	0,55	92,60	-	42
2021	1.251,39	-	92,60	-	34
2022	1.251,39	-	92,60	-	56

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.356,58	983,76	72,52	661,60	67,25
2019	1.356,58	983,76	72,52	768,85	78,15
2020	1.356,58	979,72	72,22	801,97	81,86
2021	1.356,58	979,72	72,22	811,16	82,80
2022	1.346,50	979,72	72,76	834,56	85,74
2023*	1.346,50	979,72	72,76	979,72	84,97

Fonte: SEMAS-SISCAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br